



PROFEPT

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

MARIVONE MARIA RIBEIRO

**PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EDUCACIONAL PARA REDUÇÃO
DA REPROVAÇÃO ESCOLAR NO *CAMPUS* PORTO SEGURO DO
IFBA: A BUSCA DE UMA ESCOLA PARA TODOS**

Salvador/BA

2019

MARIVONE MARIA RIBEIRO

**PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EDUCACIONAL PARA REDUÇÃO
DA REPROVAÇÃO ESCOLAR NO *CAMPUS* PORTO SEGURO DO
IFBA: A BUSCA DE UMA ESCOLA PARA TODOS**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, como produto da Dissertação para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientadora Prof^a Núbia Moura Ribeiro

Salvador/BA

2019

Biblioteca Raul V. Seixas – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA - Salvador/BA.

Responsável pela catalogação na fonte: Samuel dos Santos Araújo - CRB 5/1426.

R484p Ribeiro, Marivone Maria.

Proposta de intervenção educacional para redução da reprovação escolar no campus Porto Seguro do IFBA: a busca de uma escola para todos / Marivone Maria Ribeiro. Salvador, 2019.

33 f. ; 30 cm.

Proposta educacional (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia.

Orientação: Prof^a. Dr^a. Núbia Moura Ribeiro.

1. Reprovação escolar. 2. Sucesso educacional. 3. Plano de intervenção. I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia. II. Título.

CDU 2 ed. 37

RESUMO

Este produto é resultado de uma investigação realizada no Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, intitulada "Sucesso escolar: desafio dos discentes dos cursos integrados do *Campus* Porto Seguro do IFBA", que pesquisou os principais fatores de promoção e reprovação escolar nas séries iniciais dos cursos técnicos integrados ao ensino médio no *Campus* Porto Seguro do IFBA, na qual, diagnosticou-se um elevado índice de rendimento insatisfatório nas primeiras etapas do ensino médio profissionalizante na instituição. Para o enfrentamento dessa problemática, propõe-se, com este produto, estratégias para a promoção da melhoria dos índices do desempenho escolar dos discentes, numa perspectiva de trabalho conjunto dos atores do universo escolar, pois o sucesso educacional só é possível com a participação de todos.

Palavras-Chave: Reprovação escolar. Sucesso Educacional. Plano de Intervenção.

ABSTRACT

This product is the result of an investigation carried out in the Master's Degree in Professional and Technological Education, entitled "School Success: Challenge of the students of the integrated courses of the Porto Seguro Campus of the IFBA", which investigated the main factors of promotion and disapproval in the series beginning of the technical courses integrated to secondary education in the Campus Porto Seguro of the IFBA, in which a high rate of unsatisfactory performance was diagnosed in the first stages of vocational high school in the institution. To address this problem, it is proposed, with this product, strategies to promote the improvement of the indices of students' school performance, in a perspective of joint work of the actors of the school universe, since educational success is possible only with the participation of all.

Keywords: School failure. Educational Success. Intervention Plan.

LISTAS DE QUADROS

Quadro 01 - Plano de Intervenção: Ação 01: Acolhimento e monitoramento de discentes	12
Quadro 02 - Plano de Intervenção: Ação 02: Suporte ao processo de aprendizado do discente	14
Quadro 03 - Plano de Intervenção: Ação 03: Aperfeiçoamento do trabalho docente.....	16
Quadro 04 - Carga horária limite para os cursos técnicos integrados ao ensino médio	19
Quadro 05 - Quantidade de inscritos nos cursos técnicos integrados	20
Quadro 06 - Plano de Intervenção: Ação 04: Melhoria do planejamento e das ações de gestão intra institucional	23
Quadro 07 - Plano de Intervenção: Ação 05: Melhoria do acompanhamento de discentes e divulgação de informações	26

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPNE – Coordenação de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas
CEB – Câmara de Educação Básica
COMED – Coordenação Médica
CNE – Conselho Nacional de Educação
CNCT – Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
COPEM – Coordenação Pedagógica Multidisciplinar
CONSUP – Conselho Superior
CORES – Coordenação de Registros Escolares
CTS – Ciência, Tecnologia e Sociedade
DEPAD – Departamento Administrativo
DEPTNM – Departamento de Educação Profissional Técnica de Nível Médio
DIREN – Diretoria de Ensino
DPAE – Departamento de Apoio ao Ensino e Aprendizagem
IFBA – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia
IFRJ – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC – Ministério da Educação
PAAE – Programa de Assistência e Apoio ao Estudante
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PINA – Projeto de Incentivo à Aprendizagem
PPA – Prática Profissional Articuladora
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PRODIM – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEN – Pró-Reitoria de Ensino
PROFEPT – Programa Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
1 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EDUCACIONAL PARA REDUÇÃO DA REPROVAÇÃO ESCOLAR NO CAMPUS PORTO SEGURO DO IFBA: A BUSCA DE UMA ESCOLA PARA TODOS	08
1.1 Ação 01: Acolhimento e monitoramento de discentes	09
1.1.1 Semana de Acolhimento dos discentes ingressantes	09
1.1.2 Monitoramento pelos docentes dos discentes em risco de reprovação	11
1.1.3 Saúde integral do discente	11
1.1.4 Avaliação diagnóstica dos aspectos socioeconômicos dos discentes	12
1.2 Ação 02: Suporte ao processo de aprendizado do discente	13
1.2.1 Aulas de reforço: recuperação de aprendizagem de conteúdos do ensino fundamental II	13
1.2.2 Minicursos de técnicas de estudo individual e em grupo e de técnicas de memorização	13
1.3 Ação 03: Aperfeiçoamento do trabalho docente	14
1.3.1 Qualificação em Educação Profissional, Científica e Tecnológica para os docentes	15
1.3.2 Promoção de reuniões para debater estratégias que facilitem o aprendizado dos discentes	15
1.4 Ação 04: Melhoria do planejamento e das ações de gestão intra institucional ..	16
1.4.1 Construção do plano estratégico de permanência e êxito dos discentes do <i>Campus</i> Porto Seguro do IFBA	16
1.4.2 Reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos do ensino médio profissionalizante	16
1.4.3 Criação de uma Ouvidoria interna	21
1.4.4 Estímulo à participação das famílias na educação dos filhos	22
1.4.4.1 Criação de grupo no WhatsApp	22
1.4.4.2 Reunião com os pais, mães ou responsáveis no início do ano para informar sobre o funcionamento do <i>Campus</i>	23
1.4.4.3 Reunião com os pais, mães ou responsáveis, repassando orientações sobre como auxiliar/estimular os filhos em seus estudos	23

1.5 Ação 05: Melhoria do acompanhamento de discentes e divulgação de informações.....	24
1.5.1 Intensificação do acompanhamento da frequência escolar dos estudantes	24
1.5.2 Proibição de atividades avaliativas no contraturno, enquanto não reestabelecer o fornecimento do almoço	24
1.5.3 Fixação e publicização dos horários de atendimentos dos docentes aos discentes	25
1.5.4 Afixação nos murais das salas de aula de calendário para os docentes marcarem os dias das atividades avaliativas	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	31

APRESENTAÇÃO

Esta proposta de intervenção educacional para redução da reprovação escolar no *Campus* Porto Seguro do IFBA, é o produto da dissertação “Sucesso escolar: desafio dos discentes dos cursos integrados do *Campus* Porto Seguro do IFBA” apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA).

Trata-se de um Plano de Intervenção que tem como objetivo promover o desenvolvimento com êxito da aprendizagem dos discentes nos primeiros anos do ensino técnico integrado ao ensino médio, bem como dos demais estudantes das séries seguintes e que pode ser adaptado e utilizado em outras instituições de ensino.

O estudo realizado nos documentos institucionais e no levantamento de dados com os discentes, docentes, equipe técnico-pedagógica e coordenadores dos cursos técnicos de Alimentos, Biocombustíveis e Informática integrados ao ensino médio do *Campus* Porto Seguro do FBA, revelou um alto índice de baixo desempenho escolar na instituição, motivado por fatores internos e externos ao ambiente educacional, o que demanda uma ação conjunta, com todos os segmentos do universo escolar empenhados em desenvolver práticas educativas que possam favorecer aos discentes a apropriação com êxito do conhecimento historicamente produzido pela sociedade.

A apresentação deste produto, estruturado em 05 núcleos, perfazendo um total de 16 ações, desenvolvido a partir das propostas e sugestões dos sujeitos pesquisados, compostos por: discentes, docentes, equipe técnico-pedagógica e coordenadores dos cursos técnicos de Alimentos, Biocombustíveis e Informática integrado ao ensino médio do *Campus* Porto Seguro do IFBA, constitui-se como um embrião a ser desenvolvido com a participação de todos os segmentos da instituição.

Sendo assim, espera-se a construção de outras ideias e de novos reposicionamento nas posturas com relação a problemática da reprovação escolar no *Campus*, e, deste modo, possam facilitar ao estudante novas possibilidades de aprendizagem que venham proporcionar a experimentação com êxito do conhecimento para todos os perfis de discentes da educação profissional e tecnológica.

1 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EDUCACIONAL PARA REDUÇÃO DA REPROVAÇÃO ESCOLAR NO *CAMPUS* PORTO SEGURO DO IFBA: A BUSCA DE UMA ESCOLA PARA TODOS

O estudo realizada no *Campus* Porto Seguro do IFBA, sobre promoção e reprovação escolar, apontou que as principais dificuldades de aprendizagem dos discentes do *Campus* que impactam diretamente no seu êxito escolar, estão relacionados a diversos fatores internos e externos ao ambiente educacional, como a falta de conhecimento anterior dos discentes para entendimento das disciplinas dos cursos técnicos, transição e dificuldade dos discentes na adaptação ao ensino técnico integrado ao ensino médio, falta de diversificação das metodologias de ensino por parte do corpo docente, número excessivo de disciplinas e de aulas por semana, o que aumenta as atividades escolares, como também a falta de participação da família na vida escolar dos filhos e a dificuldade financeira do discente e de sua família.

Para o diagnóstico, foi realizado um levantamento nos mapas de resultados dos discentes matriculados nos primeiros anos em 2015 a 2017 na modalidade integrada ao ensino médio, para quantificar os índices de desempenho escolar das turmas. Além disso, verificou-se nos documentos institucionais as ações desenvolvidas no âmbito do *Campus* Porto Seguro do IFBA para melhoria do desempenho escolar da comunidade estudantil, bem como, foram aplicados questionários on-line com questões objetivas e discursivas aos coordenadores dos cursos, à coordenação pedagógica, aos discentes e aos docentes das referidas turmas dos primeiros anos do *Campus*, para se ter mais clareza quanto aos principais fatores de reprovação na instituição e ampliar as discussões sobre esse fenômeno na educação profissional técnica de nível médio, já que a temática, conforme pesquisa bibliográfica, é pouca discutida na nossa literatura.

Partindo das premissas de que todos são capazes de aprender e que a prática educativa não é necessária apenas para a vivência na sociedade, mas também é um “processo de prover os indivíduos dos conhecimentos e experiências culturais que os tornam aptos a atuar no meio social e a transformá-lo em função de necessidades econômicas, sociais e políticas da coletividade” (LIBÂNEO, 2013, p. 15), pretende-se com este Plano de Intervenção, provocar a realização de mudanças no *Campus* Porto Seguro do IFBA, e para isso é preciso ocorrer transformações internas nos atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, buscando contribuir com a

aprendizagem dos discentes e, assim, reduzir o alto índice de reprovações nas séries iniciais dos cursos técnicos integrados ao ensino médio nas áreas de Alimentos, Biocombustíveis e Informática.

Sabendo-se que todas as propostas de intervenções têm seus limites e que precisam de todos os segmentos e atores escolares se corresponsabilizando na implementação e nos resultados das atividades aqui expostas, pois “só existe saber na invenção, na reinvenção, na busca inquietada, impaciente, permanente, que os homens fazem no mundo, com o mundo e com os outros” (FREIRE, 1993, p. 58), com fins de melhorar o desempenho de cada educando do *Campus* Porto Seguro do IFBA, ao criar condições para construção de uma trajetória escolar exitosa ante as adversidades, destacam-se as ações abaixo, construídas a partir das discussões que emergiram do estudo intitulado: “Sucesso escolar: desafio dos discentes dos cursos integrados do *Campus* Porto Seguro do IFBA”.

O Plano de Intervenção, está estruturado em 05 núcleos, perfazendo um total de 16 ações e algumas já são ou foram executadas pela COPEM, como por exemplo, algumas atividades da Semana de Acolhimento dos discentes ingressantes e o acompanhamento da frequência dos discentes, mas essas ações fazem parte deste projeto visando o trabalho coletivo sistematizado que venha a influenciar nos fatores de insucesso escolar, constatados neste estudo, que tanto dificulta a missão institucional do IFBA. Assim, com a participação de todos, seja possível minimizar os fatores de não-aprendizagem no *Campus*.

Os resultados desta pesquisa, juntamente com as intervenções propositivas aqui, serão apresentadas à Direção Geral, à Direção de Ensino e aos departamentos, coordenações, docentes e demais técnicos administrativos, como uma ação introdutiva, para análise, discussão, ajustes e implementação das estratégias iniciais no enfrentamento do baixo desempenho acadêmico dos discentes das primeiras etapas dos cursos técnicos integrados do *Campus* Porto Seguro do IFBA, objetivando chamar a atenção para o grave problema de não-aprendizagem por parte dos discentes, e para sensibilizar esses participantes para a adesão às ações propostas.

1. 1 Ação 01: Acolhimento e monitoramento de discentes

1.1.1 Semana de Acolhimento dos discentes ingressantes

Será encaminhado um documento à Direção do *Campus* Porto Seguro do IFBA, sugerindo a criação de uma comissão responsável por programar anualmente a recepção, acolhimento, integração e orientação aos discentes ingressantes, com atividades festivas, culturais e esportivas, uma vez que as dificuldades de adaptação ao contexto educacional profissionalizante, foi indicada como um dos fatores responsáveis pela reprovação escolar, e o envolvimento do discente com o ambiente acadêmico pode desenvolver um sentimento de pertencimento, de identidade com a instituição e assim ajudar o estudante a superar os seus problemas de ambientação ao novo contexto educacional.

Será sugerido que a comissão seja composta por todos os seguimentos da instituição, inclusive, os setores administrativos, Coordenação de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (CAPNE) e o Grêmio Estudantil.

Algumas propostas para a Semana de Acolhimento, ressalta-se que algumas dessas sugestões já são realizadas pela COPEM em parceria com a DIREN:

- Apresentação dos cursos pelos respectivos coordenadores: descrição do perfil do estudante, objetivos, tempo mínimo para a integralização do curso, fluxograma do curso; atividades acadêmicas oferecidas no âmbito do curso, como, monitorias, visitas técnicas, estágios; possíveis áreas de atuação profissional e perspectivas do mercado de trabalho local, regional e nacional;
- Apresentação da Política Estudantil do IFBA pela Assistente Social;
- Apresentação das normas acadêmicas e Código Discente pelos Técnicos em Assuntos Educacionais;
- Apresentação das normas da Biblioteca para empréstimo de livros pela Bibliotecária;
- Apresentação das instalações físicas do *Campus*/Laboratórios/Setores Administrativos pelos Coordenadores dos Cursos, Técnicos de Laboratórios, Assistentes de Discentes e Grêmio Estudantil;
- Conscientização da importância de cuidar do ambiente escolar e do patrimônio público pelos técnicos da área de Administração;
- Realização de Gincanas de Integração pelos docentes de Educação Física e

pelo Grêmio Estudantil;

- Palestra sobre como acolher um colega com necessidades educativas pela Coordenação de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (CAPNE).

1.1.2 Monitoramento pelos docentes dos discentes em risco de reprovação

Será sugerido que, a cada fechamento de bimestre, o docente encaminhe a DIREN, DPAE e COPEM e aos coordenadores dos cursos, uma lista com os nomes dos discentes em risco de reprovação. A equipe desses órgãos (DIREN, DPAE e COPEM e coordenações) conversará com os discentes, individualmente, para detectar as principais dificuldades e tomar as providências possíveis, como encaminhamento para o serviço psicológico e/ou social, aulas de monitorias, aulas de reforço, atendimento individual com o docente, e se necessário convocará a família. Caberá à COPEM, agendar o encontro com os discentes e comunicar aos demais setores.

A estratégia é articular e integrar, em torno de um projeto comum, todos os setores do *Campus* Porto Seguro do IFBA, ligados diretamente com o ensino, visando garantir melhorias significativas na qualidade da educação com a elevação dos indicadores de aprendizagem, visto que não existe no *Campus*, trabalho coletivo numa perspectiva de redução dos índices de reprovação escolar.

1.1.3 Saúde integral do discente

Será encaminhado um documento à Direção do *Campus* Porto Seguro do IFBA, sugerindo a criação de uma comissão responsável por programar ações para a promoção da saúde dos discentes, com medidas preventivas e corretivas. A comissão poderá ser composta pelo psicólogo, pela nutricionista e pela Coordenação Médica do *Campus*. A comissão deverá confeccionar um calendário de ações a serem desenvolvidas durante o ano, com palestras ou oficinas, por exemplo. A depender do tema tratado nas palestras ou oficinas, pode-se convidar a família do discente para participar do evento, uma maneira de estreitar laços com os familiares.

Seguem alguns temas a serem tratados nas palestras ou oficinas:

- Sob responsabilidade do psicólogo e dos pedagogos - Palestras que visam combater o bullying, a depressão, a ansiedade, a auto sabotagem, a baixa autoestima, a desmotivação dos estudantes;
- Sob responsabilidade da COMED e da nutricionista – Palestra sobre a importância da alimentação saudável para a aprendizagem;
- Sob responsabilidade do CAPNE, do psicólogo e dos pedagogos - Palestra sobre inclusão educacional;
- Sob responsabilidade do psicólogo e de convidados - Oficina sobre técnicas de relaxamento.

1.1.4 Avaliação diagnóstica dos aspectos socioeconômicos dos discentes

Será recomendado a realização sistemática de uma avaliação diagnóstica da situação socioeconômica de todos os discentes ingressantes. Isso permitirá um acompanhamento mais metódico das dificuldades externas que podem influenciar no desempenho acadêmico do discente, como também facilitar a sua inclusão nos Programas de Assistência Estudantil do IFBA. Os seguintes setores/comissões podem ser responsáveis por esta ação: Serviço Social e Comissão de Gestão da Assistência Estudantil.

O Quadro 01 sistematiza as ações acima propostas.

Quadro 01: Plano de Intervenção: Ação 01: Acolhimento e monitoramento de discentes

AÇÕES ESTRATÉGICAS	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	OUTROS ENVOLVIDOS	PERIODO DE EXECUÇÃO	METAS
Semana de acolhimento dos discentes ingressantes	DIREN/DPAE/ CAPNE/ equipe técnico-pedagógica Coordenações de cursos/setores administrativos/ Docentes/ Grêmio Estudantil	Discentes/ Assistentes Sociais/Técnicos em Assuntos Educacionais/ Assistentes de Discentes/ Bibliotecária/ Técnicos de Laboratórios/ Famíliares	Início do 1º bimestre	Recepção, acolhimento, integração e orientação aos discentes ingressantes

Monitoramento pelos docentes dos discentes em risco de reprovação	DIREN/ DPAE/ Coordenações de cursos/equipe técnico-pedagógica/ Docentes	Discentes/ familiares	Durante os bimestres	Diagnosticar e acompanhar os discentes com dificuldades de aprendizagens
Saúde Integral do discente	Direção Geral/psicólogo/ nutricionista/ Coordenação Médica do <i>Campus</i>	Pedagogos/ Docentes/ Familiares/ Convidados/	Durante os bimestres	Elaborar ações na promoção da saúde dos discentes, com medidas preventivas e corretivas
Avaliação diagnóstica dos aspectos socioeconômicos dos discentes	Serviço Social/Comissão de Gestão da Assistência Estudantil	Discentes	Início do bimestre	Diagnosticar, atender e acompanhar discentes com necessidades financeiras e demais situações socioeconômicas

Fonte de Pesquisa: elaborado pela autora (2019).

1.2 Ação 02: Suporte ao processo de aprendizado do discente

1.2.1 Aulas de reforço: recuperação de aprendizagem de conteúdos do ensino fundamental II

Para tentar minimizar as dificuldades de aprendizagem dos discentes, procedentes das séries anteriores ao IFBA, propõe-se, por meio do Programa de Monitoria que faz parte da Política de Assistência Estudantil do IFBA, selecionar dois ou mais discentes das turmas de 3º e 4º anos, para ministrar aulas de reforço com base nos componentes curriculares do fundamental II, para os discentes dos primeiros anos em risco de reprovação escolar. Os responsáveis podem ser os seguintes órgãos: DPAE/COPEM/Comissão de Gestão da Assistência Estudantil.

1.2.2 Minicursos de técnicas de estudo individual e em grupo e de técnicas de

memorização

Será recomendado a promoção de orientação pedagógica e psicológica aos discentes com incentivo ao hábito de uma rotina de estudo fixa, através da organização do tempo e técnicas de estudo individual e em grupo e de técnicas de memorização para otimizar o aprendizado. Como também, incentivar os discentes a criar um grupo de estudos com os colegas de sala de aula, para melhor compreender os assuntos dados pelos docentes.

A orientação aos discentes nas suas organizações das rotinas semanais de estudos, já é uma ação realizada pela COPEM. O que se pretende é ampliar a sua abrangência, com a realização de minicursos e uma maior divulgação em salas de aulas, para que mais discentes possam melhorar a qualidade da sua aprendizagem. Os responsáveis por essa ação podem ser os seguintes profissionais: Psicólogo/Pedagogos/Técnicos em Assuntos Educacionais.

O Quadro 02 exemplifica as ações propostas aqui.

Quadro 02: Plano de Intervenção: Ação 02: Suporte ao processo de aprendizado do discente

AÇÕES ESTRATÉGICAS	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	OUTROS ENVOLVIDOS	PERIODO DE EXECUÇÃO	METAS
Aulas de reforço: recuperação de aprendizagem de conteúdos do ensino fundamental II	Equipe técnico-pedagógica/ Docentes	Discentes/ monitores	Início do 1º bimestre	Recuperar e reforçar os conhecimentos básicos do ensino fundamental II
Minicursos de técnicas de estudo individual e em grupo e de técnicas de memorização	Equipe técnico-pedagógica	Discentes	Durante o 1º e 2º bimestres	Desenvolver no estudante o hábito do estudo extraclasse; apropriação de técnicas de memorização

Fonte de Pesquisa: elaborado pela autora (2019).

1.3 Ação 03: Aperfeiçoamento do trabalho docente

1.3.1 Qualificação em Educação Profissional, Científica e Tecnológica para os

docentes

Diante dos resultados que apontam o uso inadequado das técnicas e metodologias de ensino dos docentes do *Campus* Porto Seguro do IFBA, faz-se necessária uma ação interventiva no sentido de qualificar, atualizar e redirecionar as práticas pedagógicas dos docentes dos primeiros anos dos cursos técnicos de nível médio, assim como a apropriação das propostas do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFBA, por meio de treinamentos pedagógicos, objetivando a melhoria da didática, da metodologia do trabalho, da forma de avaliação em consonância com o PPI e demais normas institucionais, tornando as aulas mais dinâmicas e significativas para os discentes.

Para tanto, propõe-se que, na Semana Pedagógica do *Campus*, sejam realizadas palestras, treinamentos, discussões sobre técnicas e metodologias para a educação profissional e tecnológica, numa perspectiva de desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores; sobre adequação e prática da avaliação diagnóstica, bem como sejam realizados estudos das propostas para o ensino e aprendizagem preconizadas pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFBA. Os responsáveis pela organização da Semana Pedagógica do *Campus* podem ser os seguintes órgãos: DIREN, DPAE e COPEM.

1.3.2 Promoção de reuniões para debater estratégias que facilitem o aprendizado dos discentes

Será recomendado que a coordenação dos cursos, considerando e respeitando a área de atuação de cada profissional, promova reuniões bimestrais com docentes, DIREN, DPAE, COPEM e CAPNE, para discussão dos problemas de cada turma, objetivando traçar estratégias para o aprendizado de discentes com baixo desempenho escolar. Para isso, deve ser feito um calendário anual com as datas previstas para os referidos encontros.

No Quadro 03 as ações são detalhadas.

Quadro 03: Plano de Intervenção: Ação 03: Aperfeiçoamento do trabalho docente

AÇÕES ESTRATÉGICAS	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	OUTROS ENVOLVIDOS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	METAS
Qualificação em Educação Profissional, Científica e Tecnológica para os docentes	DIREN/DPAE/ CAPNE/ equipe técnico-pedagógica	Docentes	Semana Pedagógica do <i>Campus</i>	Qualificar, atualizar e redirecionar as práticas pedagógicas dos docentes dos primeiros anos dos cursos técnicos de nível médio do <i>Campus</i>
Promoção de reuniões para debater estratégias que facilitem o aprendizado dos discentes	DIREN/DPAE/ CAPNE/ Coordenações de Cursos/equipe técnico-pedagógica/ Docentes		Final do bimestre	Elaborar propostas de intervenções para uma melhor compreensão das disciplinas que apresentam maior índice de reprovação

Fonte de Pesquisa: elaborado pela autora (2019).

1.4 Ação 04: Melhoria do planejamento e das ações de gestão intra institucional

1.4.1 Construção do plano estratégico de permanência e êxito dos discentes do Campus Porto Seguro do IFBA

Será encaminhado um documento à Direção do *Campus* Porto Seguro do IFBA, sugerindo a reativação ou nova comissão para a construção de um plano de ação com mecanismos que visem à permanência e a conclusão dos estudos com êxito da comunidade discente do *Campus*, em todas as modalidades de cursos, tendo como base o Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, expedido pela SETEC/MEC, e assim, busca-se mobilizar o *Campus* para a discussão e enfrentamento das causas e consequências não só da reprovação, mas também da evasão escolar.

1.4.2 Reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos do ensino médio profissionalizante

Durante a pesquisa exploratória nos documentos institucionais, observou-se

que os planos dos cursos técnicos de nível médio do *Campus* Porto Seguro do IFBA¹, não passaram por quaisquer modificações desde a sua implantação em 2008, orientando a prática educativa atual ainda com base no Parecer CNE/CEB nº 16/99, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico pela Resolução CNE/CEB nº 4/99, elaboradas de acordo com os dispositivos legais da Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (nº 9.394/96) os quais tinham sido regulamentados pelo Decreto nº 2.208/97, que separou a formação profissional do ensino médio.

É importante destacar que, depois da substituição do Decreto nº 2.208/97 pelo Decreto nº 5.154/2004, que norteia a educação profissional na atualidade, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, juntamente com as da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, ao longo dos anos, passaram por mudanças realizadas pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CEB/CNE). Também o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), criado pela portaria do MEC nº 870/2008, que está na sua 3ª edição (Resolução CNE/CEB nº 01/2014) orienta o planejamento da oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio e é atualizado regularmente para atender as novas demandas exigidas pelo contexto educacional e profissional da sociedade.

Além disso, depois da criação dos cursos profissionalizantes da educação de nível médio do *Campus* Porto Seguro do IFBA, o tratamento dado à educação profissional brasileira, sofreu modificações significativas na LDB, por meio da Lei nº 11.741/2008 (BRASIL, 2008), que incluiu os artigos 37, 39, 41 e 42, integrando os dispositivos essenciais do Decreto nº 5.154/2004 ao redimensionar importantes ações dessa modalidade de ensino, seja na atuação da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos ou da educação profissional e tecnológica, visando o dispositivo constitucional determinado em seu artigo 2º, que a educação “tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1996, art. 2º).

Na contemporaneidade para o ensino profissionalizante, está em vigor a Resolução CNE/CEB, nº 06, de 20 de setembro de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, com

¹ Disponível em: <http://www.portoseguro.ifba.edu.br/>.

orientações que precisam ser observadas pelo *Campus* Porto Seguro do IFBA, ao preconizar novas concepções e conceitos na oferta de cursos e programas de especialização técnica de nível médio, reformulando os planos dos cursos de forma coletiva, em que todos possam ser agentes, sujeitos e construtores dos destinos educacionais da comunidade acadêmica local, uma vez que:

Os cursos e programas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio são organizados por eixos tecnológicos, possibilitando itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades das instituições educacionais, observadas as normas do respectivo sistema de ensino para a modalidade de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (BRASIL, Resolução CNE/CEB nº 06/2012, § 2º).

No contexto atual de modificações da educação e do mundo do trabalho, fazem-se necessários novos planos de cursos, com a oferta de uma Educação Profissional Técnica de Nível Médio, alicerçada em um currículo que de fato integre por meio das práticas educativas, a formação geral e formação técnica do ensino médio, numa perspectiva interdisciplinar, contextualizada “na utilização de estratégias educacionais favoráveis à compreensão de significados e à integração entre a teoria e a vivência da prática profissional”, e assim possa envolver “as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas” (BRASIL, Resolução CNE/CEB nº 06/2012, art. 6º, III), visando a mitigação da reprovação escolar.

Além disso, em 2016, o IFBA através da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) e do Departamento de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (DEPTNM) publicou uma Instrução Normativa Pedagógica para Reformulação Curricular dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Forma Integrada, aprovada pela Resolução nº 30/CONSUP, de 24/05/2016, justificando a necessidade de redução da taxa de evasão no âmbito do IFBA, desencadeado entre outros fatores, pela reprovação, principalmente no 1º ano dos cursos.

Com relação ao diagnóstico realizado nas matrizes curriculares e nos programas de cursos ofertados pelo IFBA, a Instrução Normativa Pedagógica aponta que:

[...] a integração curricular passa muito distante de ser uma realidade, o que fica perceptível é uma justaposição de disciplinas, cargas horárias e conteúdos e práticas repetitivas e muitas vezes desatualizadas ou ainda dissonantes das necessidades formativas dos estudantes (IFBA, 2016, p. 07).

À luz do prescrito pela Instrução Normativa Pedagógica, urge a necessidade de reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFBA, visando conceber uma instituição embasada nas necessidades atuais dos discentes, dialogando com as especificidades de aprendizagens do universo estudantil, e assim evitando o avanço da reprovação, retenção e evasão escolar, garantindo a efetividade social da instituição.

Ademais, ao examinar as matrizes curriculares dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do *Campus* Porto Seguro do IFBA, constatou-se que todos estão com uma carga horária superior ao recomendado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Excluindo o estágio profissional, o curso Técnico em Alimentos, tem uma carga horária de 3.390h; Biocombustíveis, 3.780h e Informática 3.540h.

De acordo com o Quadro 04, inserido na Instrução Normativa Pedagógica com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a carga horária total de cada curso do ensino médio técnico, deverá respeitar o limite de, no máximo 3.200 horas.

Quadro 04. Carga horária limite para os cursos técnicos integrados ao ensino médio

Núcleo Tecnológico (de acordo com o CNCT)	Núcleo Básico + Politécnico	Carga Horária Total
800	2.200	3.000
1000	2.100	3.100
1200	2.000	3.200

Fonte: Resolução MEC/CNE/CEB
Elaboração: PROEN/DEPTNM

Tendo em vista a possibilidade de integração curricular nos cursos técnicos, para a formação geral do estudante, as Diretrizes Curriculares preconizam ainda a possibilidade de flexibilização da carga horária dos Núcleos Básico e Politécnico, que no ensino médio é de 2.400 horas.

A Instrução Normativa Pedagógica estabelece também na reformulação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), uma carga horária para a Prática Profissional

Articuladora (PPA), visando o planejamento, desenvolvimento e avaliação, articulados e integrados entre os currículos das disciplinas propedêuticas com as técnicas, numa perspectiva de “consolidação de princípios como a politecnia, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular”, (IFBA, 2016, p. 21) tão necessários para estimular o aprendizado dos diferentes atores do universo escolar, já que o êxito ou o insucesso é desencadeado em algum momento do processo de ensino e aprendizado.

Observa-se que, é preciso praticar a incorporação dos documentos legais de uma instituição de formação integral nos PPC dos cursos profissionalizantes do *Campus* Porto Seguro do IFBA, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), para materialização de propostas educativas focadas na aprendizagem dos discentes que possam diminuir o excesso de atividades escolares, como também analisar a possibilidade de condensar algumas disciplinas ou conteúdos da grade curricular dos cursos, na perspectiva de reduzir o número de matérias e de aulas por semana dos primeiros anos, no montante de 13 disciplinas, consideradas excessivas pelos sujeitos pesquisados e sinalizadas como fatores determinantes para o elevado índice de baixo desempenho escolar no IFBA.

Outra questão que precisa ser examinada pela comunidade escolar do *Campus* Porto Seguro do IFBA é a discussão acerca da relevância da manutenção do curso técnico de nível médio em Biocombustíveis, um debate para verificar se o respectivo curso ainda se encontra em sintonia com os interesses da região ou mesmo se há um mercado de trabalho local ou nacional para receber os discentes egressos. Constatase pela pesquisa realizada nos mapas de desempenho dos estudantes do primeiro ano, que o curso de Biocombustíveis, apesar de ter no 4º ano um número maior de discentes, apresenta a pior taxa de rendimento escolar do ensino técnico de nível médio, do *Campus* Porto Seguro do IFBA.

Em contato com discentes sobre os motivos para a escolha do curso em Biocombustíveis, muitos dizem que se inscreveram por acreditar ser menor a concorrência. Esse fato foi constatado nos três últimos processos seletivos do *Campus*, nos quais o curso técnico integrado de Biocombustíveis teve um menor número de inscritos, conforme sinalizado no Quadro 05.

Quadro 05. Quantidade de inscritos nos cursos técnicos integrados

Cursos	2017	2018	2019
Alimentos	175	138	148
Biocombustíveis	120	90	103
Informática	252	185	216

Fonte de Pesquisa: Departamento de Seleção de Estudantes/IFBA.

Com base no exposto acima, pretende-se encaminhar ofício à Direção Geral do *Campus*, solicitando a formação de uma comissão para promover discussões com a comunidade local, visando revisar e atualizar os projetos pedagógicos dos cursos técnicos de nível médio deste *Campus*, alinhados às expectativas e necessidades de aprendizagens dos discentes, com currículo e projetos interdisciplinares integradores, respeitando as normatizações da educação profissional.

1.4.3 Criação de uma Ouvidoria interna

Com o objetivo de dar voz aos discentes, estreitar as relações entre a gestão e o corpo estudantil, e conseqüentemente, melhorar a qualidade da educação, com correção e prevenção de problemas, utilizando um mecanismo de gestão democrática na educação profissional do IFBA, propõe-se a criação de uma Ouvidoria interna ligada à Direção Geral e a Diretoria de Ensino (DIREN) do *Campus* Porto Seguro do IFBA, destinada a receber manifestações, tais como reclamações, críticas, sugestões de novas intervenções e elogios com relação ao processo de ensino e aprendizagem.

Como um órgão interlocutor, a Ouvidoria interna funcionará como um mecanismo eficiente de escuta dos problemas vivenciados pelos discentes, contribuindo para o aprimoramento educacional ofertado pelo *Campus* Porto Seguro do IFBA, que, com base nas manifestações, poderá melhor planejar, corrigir, avaliar e direcionar as suas ações, objetivando o sucesso educacional de seus discentes.

Para tanto, recomenda-se a publicação de uma portaria com normas de funcionamento da Ouvidoria, como competências e atribuições que deverão ter ampla divulgação na comunidade estudantil; a instalação, sinalizada, de uma caixa de madeira na entrada da instituição para recebimento das demandas dos discentes; a designação de dois ou três servidores ligados a Direção Geral e a Diretoria de Ensino (DIREN) para efetuar o encaminhamento e o acompanhamento das questões apresentadas, com o objetivo de propiciar uma resolução adequada aos problemas.

Com mais abertura para expor os avanços ou entraves no processo de ensino

e aprendizagem, os discentes poderão facilitar a gestão do *Campus* Porto Seguro do IFBA a encontrar estratégias para minimizar os problemas de baixo desempenho escolar na instituição.

1.4.4 Estímulo à participação das famílias na educação dos filhos

Diante dos problemas de baixo desempenho escolar, são necessárias ações integradas e integradoras da instituição com as famílias do educando, tendo como base a legislação brasileira que determina ser a educação de responsabilidade não só do Estado, mas também da família (BRASIL, 1988, art. 205).

Além disso, a família tem uma enorme influência no desempenho acadêmico do estudante. Ao acompanhar sistematicamente o desenvolvimento do discente, com estímulo, incentivo na realização das tarefas escolares, os pais, mães ou responsáveis, estabelecem uma parceria com a instituição, como também valorizam as experiências escolares dos filhos, criando no educando um sentimento de segurança e responsabilidade para alcançar com êxito o seu processo formativo.

Neste sentido, visando um estreitamento da relação com a família do discente pretende-se fomentar as seguintes ações:

1.4.4.1 Criação de grupo no WhatsApp

Será sugerida a criação de grupo no WhatsApp, por turma, para os pais, mães ou responsáveis dos discentes ingressantes, com a finalidade de convocação para reunião, divulgação dos editais de assistência estudantil, como também encaminhar informativo com as principais atividades e eventos do *Campus*.

O envio das convocações para reuniões com os pais, mães ou responsáveis é realizado através dos discentes, que, muitas vezes, esquecem de entregar ou mesmo se esquivam de fazê-lo, principalmente, quando o assunto da reunião diz respeito as notas e conversas com os docentes. Isso revela que essa forma de contato não é eficiente no estabelecimento de comunicação com os genitores. Com a criação do grupo, pode-se estreitar os canais de comunicação da instituição com a família do discente, de forma mais direta.

No ato da matrícula, a CORES deverá recolher os números dos telefones dos pais/mães ou responsáveis pelos discentes e repassar à COPEM para criar o grupo, que terá a participação das coordenações dos cursos, da COPEM, DIREN e do DPAE.

1.4.4.2 *Reunião com os pais, mães ou responsáveis no início do ano para informar sobre o funcionamento, organização da instituição e das normas acadêmicas, Política de Assistência Estudantil e da importância do acompanhamento familiar para o sucesso dos discentes, sob a responsabilidade do DPAE/ DIREN/ COPEM.*

Essa ação já é realizada no *Campus*. Pretende-se, além de sistematizar esse evento, estender as discussões para trabalhar a importância do acompanhamento da família para o êxito escolar dos estudantes.

1.4.4.3 *Reunião com os pais, mães ou responsáveis, repassando orientações sobre como auxiliar/estimular os filhos em seus estudos – sob a responsabilidade dos pedagogos e do psicólogo.*

O Quadro 06 sintetiza as ações sugeridas nesse núcleo.

Quadro 06: Plano de Intervenção: Ação 04: Melhoria do planejamento e das ações de gestão intra institucional

ações estratégicas	responsável pela execução	outros envolvidos	período de execução	metas
Construção do plano estratégico de permanência e êxito dos discentes do <i>Campus</i> Porto Seguro do IFBA	Direção Geral	DIREN/DPAE/ Coordenação de Cursos/Docentes/ equipe técnico-pedagógica	Durante o ano letivo	Mobilizar o <i>Campus</i> para a discussão e enfrentamento das causas e consequências da reprovação e evasão escolar
Reformulação dos Projetos Pedagógicos dos cursos do ensino médio profissionalizante	Direção Geral	DIREN/DPAE/ Coordenação de Cursos/Docentes/ equipe técnico-pedagógica	Durante o ano letivo	Discussão para atualizar os PPC; diminuir a carga horária que extrapola o limite de horas exigidas nos cursos; propiciar a integração dos conteúdos disciplinares

Criação de uma Ouvidoria interna	Direção Geral/DIREN	Discentes	Início do bimestre	Promover canal de diálogo com os discentes objetivando prevenir e corrigir problemas de baixo desempenho
Estímulo à participação das famílias na educação dos filhos	DIREN/DPAE/ CORES/equipe técnico-pedagógica/ coordenação dos cursos	Familiares/ Discentes	Durante os bimestres	Estreitar o canal de diálogo com as famílias dos discentes

Fonte de Pesquisa: elaborado pela autora (2019)

1.5 Ação 05: Melhoria do acompanhamento de discentes e divulgação de informações

1.5.1 Intensificação do acompanhamento da frequência escolar dos estudantes

Essa ação já é realizada pela equipe técnico-pedagógica, mas precisa ser também uma responsabilidade dos docentes, que poderiam encaminhar à COPEM, o nome dos discentes que tenham deixado de frequentar às aulas três vezes consecutivas, mesmo com justificativas, possibilitando a COPEM conversar com mães/pais ou responsáveis em casos de faltas/atrasos frequentes dos discentes, de forma mais sistemática. A COPEM poderia ser responsável por esta ação, mas a DIREN deveria enviar e-mail aos docentes solicitando que encaminhem à COPEM os nomes dos discentes faltosos.

1.5.2 Proibição de atividades avaliativas no contraturno, enquanto não reestabelecer o fornecimento do almoço

Um fato constado neste estudo e vivenciado pela pesquisadora, é a presença

de discentes no contraturno, no *Campus* Porto Seguro do IFBA, para fazer atividades avaliativas sem ter feito uma alimentação adequada, muitas vezes, por falta de recursos financeiros, ocasionando instabilidade na saúde do educando, e conseqüentemente, influenciado no seu rendimento escolar.

O *Campus* Porto Seguro do IFBA, nos últimos dois anos, não ofertou almoço e nem lanches aos discentes por ter ficando sem os serviços de um nutricionista. Nesse sentido, será encaminhado um documento à Direção Geral do *Campus*, recomendando a publicação de uma portaria decretando a suspensão de quaisquer atividades por parte dos docentes no contraturno, enquanto não restabelecer os serviços de alimentação na instituição.

Essa portaria deverá ser levada ao conhecimento dos discentes pela DIREN e afixada nos murais das salas e dos corredores da instituição, cabendo ao discente levar ao conhecimento da Direção Geral o descumprimento da norma.

1.5.3 Fixação e publicização dos horários de atendimentos dos docentes aos discentes

Será solicitado à Diretoria de Ensino (DIREN) que sejam afixados nos murais das salas de aula, dos corredores do IFBA, divulgado no portal eletrônico do *Campus* e no grupo de WhatsApp da turma, o quadro com os horários de atendimentos de todos os docentes das turmas dos primeiros anos. A ação visa facilitar e estimular os encontros dos discentes nos atendimentos individuais com os docentes, no intuito de sanar dúvidas dos conteúdos aplicados nas salas de aula.

1.5.4 Afixação nos murais das salas de aula de calendário para os docentes marcarem os dias das atividades avaliativas

Para a melhoria da organização e distribuição dos dias das atividades avaliativas, visando reduzir o acúmulo e a sobreposição de avaliações ao longo do período letivo, será recomendado que a COPEM afixe, mensalmente, um calendário dos dias letivos para cada docente marcar as suas atividades avaliativas. Para isso, a DIREN deverá encaminhar e-mail aos docentes solicitando que utilizem o referido calendário para marcação das avaliações.

Essas ações foram explanadas no Quadro 07.

Quadro 07: Plano de Intervenção: Ação 05: Melhoria do acompanhamento de discentes e divulgação de informações

AÇÕES ESTRATÉGICAS	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	OUTROS ENVOLVIDOS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	METAS
Intensificação do acompanhamento da frequência escolar dos discentes	Equipe técnico-pedagógica/ Docentes	Discentes/ Familiares	Durante os bimestres	Monitorar a assiduidade dos discentes nas aulas e demais atividades no <i>Campus</i>
Proibição de atividades avaliativas no contraturno, enquanto não reestabelecer o fornecimento do almoço	Direção Geral/DIREN	Discentes/ Docentes	Durante os bimestres	Resguardar a saúde do discente e reduzir o índice de baixo desempenho escolar
Fixação e publicização dos horários de atendimentos dos docentes aos discentes	DIREN	Discentes/ Docentes	Durante os bimestres	Promover uma maior divulgação dos horários de atendimentos dos docentes
Afixação nos murais das salas de aulas de calendário para os docentes marcarem os dias das atividades avaliativas	COPEM	Discentes/ Docentes	Início de cada bimestre	Evitar o excesso de marcação de avaliações por dia/semana

Fonte de Pesquisa: elaborado pela autora (2019).

O baixo desempenho escolar dos discentes dos primeiros anos do ensino técnico integrado ao ensino médio do *Campus* Porto Seguro do IFBA, demanda intervenções muitas vezes, além das nossas possibilidades individuais, como por exemplo, o aumento dos recursos do Programa de Assistência Estudantil em quantidade adequada para atender a todos os discentes em situação de vulnerabilidade econômica, pois, conforme constatado neste estudo, 45,5% da renda média da família dos discentes, está em 01 a 02 salários mínimos; a ampliação das

visitas técnicas para ajudar os discentes a se identificar mais com o curso; melhoria das instalações físicas e de equipamentos para os laboratórios do *Campus*; ampliação da equipe técnico-pedagógica para acompanhar melhor os problemas de aprendizagem dos discentes; oferta de curso de qualificação pedagógica para os docentes, fundamentado na educação profissional e tecnológica discutindo, como por exemplo, o uso da abordagem Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) no ensino técnico integrado ao médio, conforme exposto neste estudo.

Todavia, a execução de algumas dessas ações podem ser inviável, principalmente depois do recente contingenciamento de 30,0% calculado sobre o orçamento total do IFBA estabelecido pelo Decreto 9.741/2019 (BRASIL, 2019) para as instituições de ensino da rede federal.

Por outro lado, com intuito de acompanhar a implementação, avaliar e divulgar os resultados desse Plano de Intervenção, como também verificar as necessidades de ajustes, propõe-se a criação de uma comissão, através de publicação de uma portaria, composta pela Direção Geral, Diretores do DIREN, DPAE, COPEM e coordenadores de cursos, com reuniões periódicas durante todo o ano letivo, tendo em vista a necessidade de efetivação das sugestões de intervenções para minimizar o alto índice de baixo desempenho escolar do *Campus* Porto Seguro do IFBA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A “Proposta de intervenção educacional para redução da reprovação escolar no *Campus* Porto Seguro do IFBA: a busca de uma escola para todos”, configura-se como uma possibilidade para o enfrentamento da reprovação escolar na educação profissional integrada ao ensino médio, bem como, para estimular a adoção de um novo comportamento coletivo frente a não- aprendizagem dos discentes.

Na perspectiva de contribuir para a transformação do elevado índice de baixo desempenho dos estudantes evidenciado na pesquisa, pretende-se com esta proposta, elevar os índices de aprovação dos discentes, não apenas das séries iniciais dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do *Campus* Porto Seguro do IFBA, mas de todos os estudantes das séries seguintes, pois ao sanar os problemas de dificuldades de aprendizagem nas primeiras etapas do ensino técnico integrado ao ensino médio, o desempenho dos discentes nas séries posteriores, conseqüentemente, será melhor, mudando a atual realidade negativa da aprendizagem na instituição.

Para consubstanciar e estimular novas práticas pedagógicas objetivando o sucesso escolar na instituição, sugere-se examinar os produtos educacionais produzidos nos Programas de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Amazonas, descritos abaixo, todos disponíveis no endereço eletrônico: <http://mpet.ifam.edu.br/dissertacoes-defendidas/>

- 1 Cartilha para elaboração e confecção de Jogos Didáticos – Jogos para aprendizagem de Química;
- 2 O Teatro Científico como organizador prévio de conceitos da Eletrostática: Manual de orientação ao professor;
- 3 Roteiro Formativo: Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação para Prática Docente;
- 4 Guia com Orientações para Utilização do Aprender Investigando em Formações Docentes;
- 5 Dimensões Pedagógicas: Orientações Para Gestão de Formação Continuada de Professores da Educação Profissional Tecnológica;
- 6 Semana Pedagógica: Proposta de Formação no Espaço da Escola;

- 7 Proposta Formativa Formação Continuada Para Professores: Discutindo o Ensino Médio Integrado;
- 8 Cartilha sobre Educação Inclusiva;
- 9 Roteiro Para Elaboração de Situação de Aprendizagem;
- 10 Aprendendo Biologia pelas mãos – Guia didático para ensino de Biologia para estudantes surdos.

Ademais, no corpo do texto da dissertação sobre reprovação escolar no *Campus* Porto Seguro do IFBA que resultou na confecção desta proposta de intervenção educacional, a maioria dos discentes afirmou que suas dificuldades de aprendizagem no instituto estão concentradas nas disciplinas de Física (83,5%), Matemática (44,3%), Química (30,9%) e Biologia (29,9%), o que provocou a discussão no capítulo III, do tema “O ensino de Ciências sob a perspectiva da abordagem CTS na educação profissional: um caminho para o êxito escolar”, que preconiza estudar através de uma visão científico-crítica as relações das ciências com o mundo real nos seus aspectos econômicos, éticos, sociais e políticos.

Nesta perspectiva, propõe-se, a técnica de controvérsia controlada na qual a construção do conhecimento é realizada coletivamente ao se debater em sala de aula a temática sob vários pontos de vistas, e com isso, estimula-se uma reflexão acerca do tema controverso, desenvolvendo o pensamento crítico- científico do discente, e conseqüentemente, a experiência de uma aprendizagem significativa e com possibilidade de alavancar um desempenho escolar exitoso.

Sobre a aplicação da técnica de controvérsia controlada, os docentes Richard Alves e Giselle Rôças do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), *Campus* Nilópolis, lançaram em 2017 a “Revista Controvérsias” como resultado de um produto educacional originado da dissertação de Mestrado Profissional em ensino de Ciências, objetivando a divulgação de uma oficina sobre CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade) para docentes².

² Disponível no site https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/Cursos%20P%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3o/propecmp/dissertacao/produtoeducacional_richardalves.pdf.

Nesse sentido, como uma alternativa para o enfrentamento do baixo desempenho acadêmico dos estudantes, recomenda-se, que consultem o portal do IFRJ (link no rodapé da página anterior) para apropriação adicional de uma ferramenta de trabalho educacional que pode contribuir com o êxito escolar dos discentes.

Portanto, espera-se que estas propostas, agregadas a outras ações, sejam de fato implementadas, monitoradas e avaliadas, e, que venham atender a todos os discentes em suas dificuldades de aprendizagem ao longo do processo de escolarização, modificando o atual cenário de baixo desempenho acadêmico enfrentado pelo *Campus* Porto Seguro do IFBA.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Ministério da Educação. Esplanada dos Ministérios: Brasília, DF, 1989. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>.

Acesso em: 06 mar. 2018.

_____. **Decreto-lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 06 maio 2019.

_____. **Decreto nº. 9.741 de 29 de março de 2019**. Altera o Decreto n o 9.711, de 15 de fevereiro de 2019, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira, estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo federal para o exercício de 2019 e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9741.htm>. Acesso em: 01 jun. 2019.

_____. **Decreto nº 5.154, de 23 de Julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm> Acesso em: 15 maio 2019.

_____. **Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei Federal Nº 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Brasília, 1997. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D2208.htm>. Acesso em: 15 maio 2019.

_____. **Lei nº 11.741 de 16 de julho de 2008**. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm>. Acesso em: 10 maio 2019.

_____. **Portaria nº 870 de 16 de julho de 2008/MEC**. Aprova o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília- DF. Julho de 2008. Disponível em: <<http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/portarias/portaria8702008.pdf>>. Acesso em: 01 jun. 2019.

_____. **Resolução nº 01, de 05 de dezembro de 2014**. Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 01 jun. 2019.

_____. **Resolução CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 01 jun. 2019.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 04, de 07 de outubro de 99.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/RCNE_CEB04_99.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2019.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** 22ª ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1993.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA (IFBA). **Projeto Pedagógico Institucional (PPI).** Salvador: 2013. Disponível em: <<https://portal.ifba.edu.br/proen/PPIIFBA.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2019.

_____. **Resolução nº 30/CONSUP, de 24 de maio de 2016.** Instrução Normativa Pedagógica para Reformulação Curricular dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Forma Integrada. Salvador, 2016. Disponível em: <<https://portal.ifba.edu.br/menu-institucional/consup/resolucoes-2016/resol-no-30-2016-anexo.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2019.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 04, de 08 de dezembro de 1999.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_resol_0499.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2019.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 16, e 05 de outubro de 1999.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em: <<http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/pareceres/parecer161999.pdf>>. Acesso em: 01 jun. 2019.

LIBÂNEO, J. C. **Didática.** 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2013.